

O uso de tecnologias na promoção de um envelhecimento ativo. Uma Scoping Review.



MARTA ROSA¹⁾
CELESTE GODINHO¹⁾

¹⁾ Instituto Politécnico de Santarém, Escola Superior de Saúde de Santarém, Portugal

AM001

OBJETIVO: Analisar o contributo do uso das tecnologias na promoção de um envelhecimento ativo.

INTRODUÇÃO

As organizações de prestação de cuidados de saúde e sociais necessitam lidar com a cada vez maior complexidade, inerente à construção de respostas às necessidades das pessoas idosas, o que se constitui num desafio permanente, requerendo cada vez mais uma visão estratégica das políticas de saúde, suportada na interdisciplinaridade que permita lidar com aquela complexidade.

A utilização de suportes tecnológicos pode constituir-se numa resposta alternativa tendo em vista resultados em saúde, com eficácia, eficiência e efetividade no sentido da promoção de um envelhecimento ativo.

“Qual o contributo do uso das tecnologias, para a promoção de um envelhecimento ativo?”

METODOLOGIA

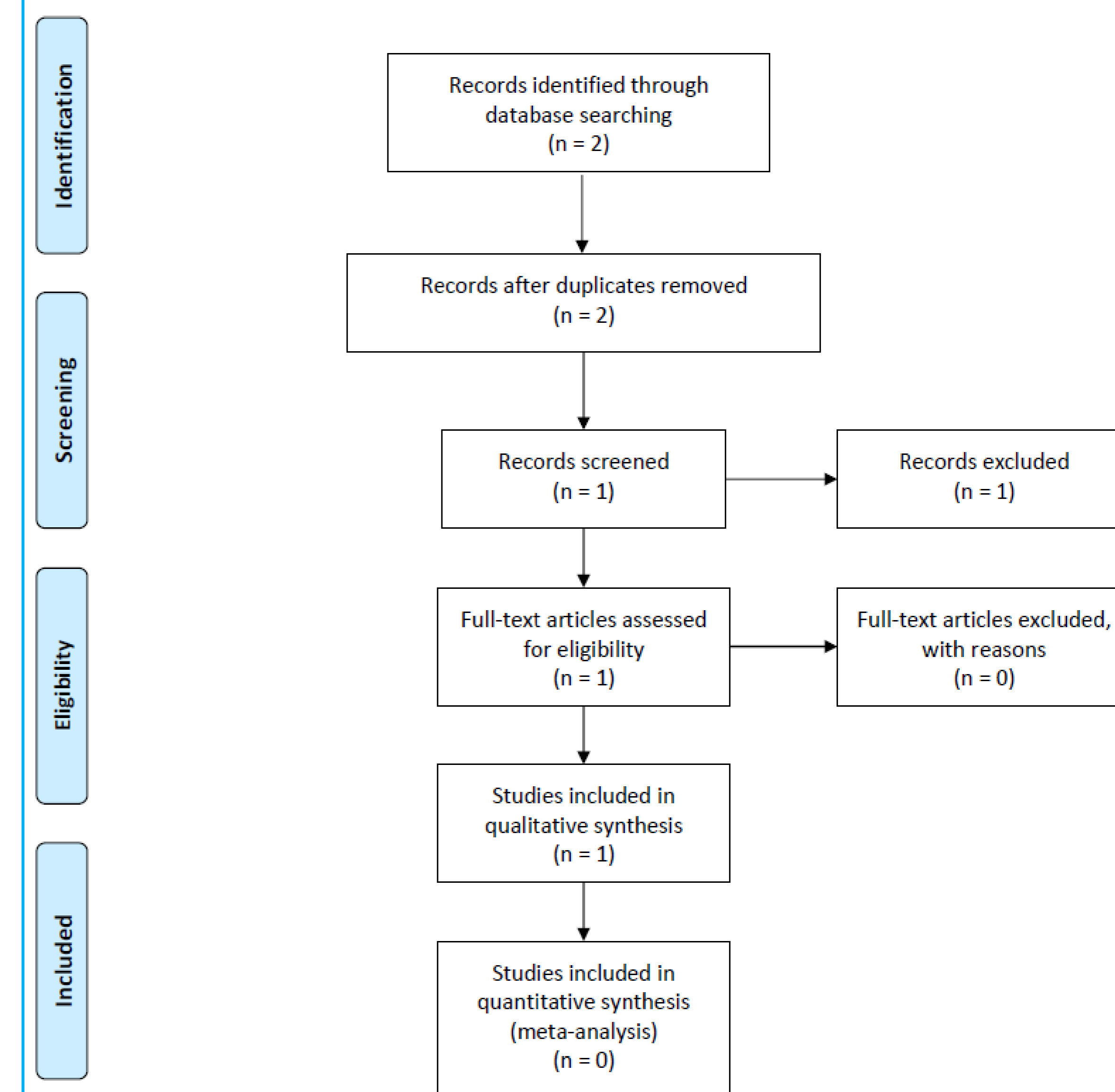
Consideraram-se: participantes idosos (+ 65 anos); conceitos a promoção de um envelhecimento ativo e o uso de tecnologias; contexto o local onde as os idosos necessitam de cuidados de enfermagem.

Pesquisaram-se os descritores MeSH: “Technology” AND “Aging” AND “Health promotion” AND “Nurs*” na plataforma EBSCOhost (CINAHL Complete; MEDLINE Complete; Nursing & Allied Health Collection: Comprehensive; Cochrane Central Register of Controlled Trials; Cochrane Database of Systematic Reviews; Cochrane Methodology Register; MedicLatina).

Data da pesquisa: 28/ 11/ 2018.



PRISMA 2009 Flow Diagram



From: Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG, The PRISMA Group (2009). Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: The PRISMA Statement. PLoS Med 6(7): e1000097. doi:10.1371/journal.pmed1000097

EVIDÊNCIA

A aquisição de novas competências no âmbito das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) surgem como alternativa aleada às estratégias já desenvolvidas numa perspetiva sustentada de envelhecimento ativo. A promoção da convivência intergeracional é catalisadora do desenvolvimento destas competências nas pessoas idosas perspetivando-se melhoria da qualidade dos cuidados prestados.

Os resultados apontam para a necessidade de se promover a aquisição de conhecimentos no domínio das tecnologias como suporte às intervenções de enfermagem com a pessoa idosa em múltiplos contextos.